

Texto Base: Êxodo 7:14-16 e 12:37-41, Deuteronômio 8:1-20

Deus tem 3 etapas para nós:

1. **Sair do Egito** – (sair do mundo, morrer para o mundo)
2. **Servi-lo no deserto** - (dificuldades da vida que devemos vencer)
3. **Entrar na terra prometida** – (entrar no céu, ouvir do nosso Deus “- Servo bom e fiel, entra no gozo do teu Senhor).

Ninguém, absolutamente ninguém, fica de fora disso. Não dá para entender, compreender, e para falar a verdade nem concordar muitas vezes. Porém, se vem de Deus, temos que passar por isso. Saímos do Egito quando aceitamos a Cristo, onde o Egito simboliza o mundo, e o nosso destino é o céu, com Jesus, porém temos que passar pelo deserto.

O deserto pode ser um lugar de morte, pode ser um lugar de saudades do Egito, ou ser um lugar de estabelecimento de Deus.

Existe uma chave em tudo isso no deserto que logo no início quero te ensinar, a chave é: **murmurar ou não murmurar.**

Uma geração inteira, tirando Josué e Calebe, murmuraram e morreram no deserto. Outra geração de até 39 anos de idade entrou na terra prometida.

Isso nos faz refletir, pois eles poderiam ter morrido no deserto:

1. **Por causa do calor** – porém Deus enviou uma nuvem que fazia sombra
2. **Por causa das feras do deserto** – porém uma coluna de fogo iluminava e protegia das feras
3. **Por causa da fome** – mas o maná não faltou um dia sequer
4. **Por causa da sede** – mas Deus tirou até água da rocha

Além do mais, até suas roupas não envelheciam, Deus dava direção, a presença de Deus estava com eles. Enfim, apenas a murmuração os tirou do alvo, da promessa, de Canaã.

Deus tem grandes promessas na tua vida, e esteja preparado para o deserto. Até Moisés, antes de liderar o povo no deserto, foi habilitado no deserto de Mídia. Ele era um “playboy” do Egito, tinha estudado nas melhores escolas, deveria ter as melhores

roupas, grandes grifes. Se fosse nos dias de hoje, baladas, carro importado, relógio de ouro. Porém, Deus o arrancou do Egito, assim como fez comigo e com você e o levou para Mídia; e lá ele aprendeu o que a melhor Faculdade do Egito não o havia ensinado: aprendeu a ser pastor de ovelhas, a ser marido, a ser pai. Até que num dia, ao encontrar com a sarça, Deus o enviou de volta para um lugar que ele jamais gostaria de voltar, para o Egito. Só que agora, não mais como neto de Faraó, ou um “playboy”, mas voltaria para o Egito como Libertador.

Existe um detalhe importante em Moisés, ele era filho de Joquebede, uma mulher de fibra que cuidou do seu filho por 3 meses, e depois recebeu um salário (deixou de ser escrava), para amamentar seu filho até certa idade, tiramos uma grande lição disso:

Só um liberto pode gerar libertadores, ela era liberta não só fisicamente, mas espiritualmente, não aceitando a ameaça de Faraó. Ela estava no Egito, mas o Egito não estava dentro dela. Assim como nós, estamos no mundo mas o mundo não pode estar dentro de nós.

Vários cristãos hoje, a quem o Senhor tem chamado do Egito (mundo), não querem passar pelo deserto, não se deixam lapidar, não se deixam discipular. Sem deserto, não há crescimento, não há vida com Deus, não há céu. Deus nos desafia a andar com Ele no deserto:

1 – O Deserto é Lugar de Perseguição

Êxodo 14:10-11

10 Quando Faraó se aproximava, os filhos de Israel levantaram os olhos, e eis que os egípcios marchavam atrás deles; pelo que tiveram muito medo os filhos de Israel e clamaram ao Senhor:

11 e disseram a Moisés: Foi porque não havia sepulcros no Egito que de lá nos tiraste para morrermos neste deserto? Por que nos fizeste isto, tirando-nos do Egito?

Faraó, quando percebeu que o povo de Israel não era mais escravo do Egito, iniciou uma grande perseguição, indo atrás dos Israelitas, com um grande exército, para trazê-los de volta. Satanás, quando perceber que você saiu definitivamente do mundo e da escravidão do pecado, tentará de todas as formas te perseguir e fazer você desistir de continuar sua caminhada rumo à terra prometida, o Céu. No entanto, o mesmo Deus que abriu o Mar para seu povo passar, abrirá caminhos no deserto desta vida para você passar. Tão somente marche, siga em frente. Nunca desista de prosseguir. Deixe o restante com o Senhor! Não temas, o Senhor é contigo! Não temas, Ele é o teu Deus!

2 – O Deserto é Lugar Onde a Nossa Fé é Provada

Êxodo 15:22-24

22 Depois Moisés fez partir a Israel do Mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur; caminharam três dias no deserto, e não acharam água.

23 E chegaram a Mara, mas não podiam beber das suas águas, porque eram amargas; por isso chamou-se o lugar Mara.

24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

Logo depois do cântico de Moisés e da dança de Miriã e das mulheres, pela travessia maravilhosa do Mar Vermelho, o povo caminhou durante três dias pelo deserto de Sur e não acharam água para si e seus animais. Imagine como o povo deve ter murmurado.

Finalmente, depois de três dias de sequeidão, chegaram a Mara. Ávidos por água, quando a provaram, eram amargas. Imagine só, caminhar três dias, com muita sede, e depois, a única água que encontrariam eram amargas. Se Deus estava no controle, e estava, você acha que Ele não seria Poderoso ao ponto de fazer brotar água da rocha rapidinho para o Seu povo, para não deixá-los desfalecendo por três dias? E porque, ao encontrar água, a mesma era amarga? Ele estava provando a fé do Seu povo.

No deserto somos tremendamente provados. Deus deseja saber qual o nível da nossa fé: natural ou sobrenatural? A vida do servo do Senhor é constituída de níveis espirituais. Em qual nível nos encontramos?

Como o Senhor é Aquele que provê, orientou Moisés, que, ao lançar um lenho nas águas, as mesmas se tornaram doces. Quanta ingenuidade do povo de Israel em não perceber que o Senhor os estava provando e desejava que fosse um povo de fé. Sem fé é impossível agradar ao Senhor (**Hebreus 11:6**). O mais interessante em tudo isto, é que, depois de três dias de provação e sem água no deserto de Sur, quando o Senhor quis que Seu povo entendesse que deveria confiar, logo depois de Mara, chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras.

Quando cremos e descansamos no Senhor, deixamos Mara (amargura) para trás e chegamos a Elim (à fonte das águas tranqüilas) por amor do Seu nome. Se você crê, verá a glória de Deus em sua vida, porque Jesus disse que “tudo é possível ao que crê” (**Marcos 9:23**). Lembre-se: ao que crê!!!

3 – O Deserto é Lugar de Providência de Deus

Êxodo 16:1-3 e 13-15

1 Depois partiram de Elim; e veio toda a congregação dos filhos de Israel ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês depois que saíram da terra do Egito.

2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão no deserto.

3 Pois os filhos de Israel lhes disseram: Quem nos dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! porque nos tendes tirado para este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão.

13 E aconteceu que à tarde subiram codornizes, e cobriram o arraial; e pela manhã havia uma camada de orvalho ao redor do arraial.

14 Quando desapareceu a camada de orvalho, eis que sobre a superfície do deserto estava uma coisa miúda, semelhante a escamas, coisa miúda como a geadas sobre a terra.

15 E, vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? porque não sabiam o que era. Então lhes disse Moisés: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer.

Passado o episódio da água, surgiu outro problema de maior proporção: a comida. Como alimentar no deserto cerca de quase três milhões de pessoas? Sem comida, o povo começou a murmurar fortemente contra Moisés, lembrando-se das panelas de carne do Egito, quando, segundo eles, comiam pão até fartar. Naquele momento entrou a maravilhosa providência de lavé Jhiré (o Senhor que provê) e o Senhor mandou-lhes o maná do céu.

No momento em que achamos que não tem mais saída, pensando que a escassez chegou a nossa casa, que nos falta o emprego, o vestuário, o pão de cada dia, o Senhor entra com sua providência, quando descansamos N'ele e confiamos. Israel não confiou naquele momento, pelo contrário, murmurou. Entretanto, a Palavra nos diz que **“ainda que sejamos infiéis, Ele, contudo, permanece Fiel”**. Davi disse no **Salmo 37:25** – **“fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão”**.

Alguns, no momento da escassez, murmuram contra o Senhor e até têm inveja dos ímpios que prosperam, fazendo comparações. Desejam voltar para as panelas de carne do Egito (mundo) e desprezam a providência do Senhor que está prestes a

chegar. As panelas de carne do Egito (pecado) estão contaminadas com a morte. Aliás, **“o salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23)**. Deus tem para os fiéis o maná do Céu.

4 – No Deserto Enfrentamos a Oposição do Inimigo, Tentando nos Impedir de Prosseguir

Êxodo 17:8-13

8 Então veio Amaleque, e pelejou contra e Israel em Refidim.

9 Pelo que disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, pelega contra Amaleque; e amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, tendo na mão a vara de Deus.

10 Fez, pois, Josué como Moisés lhe dissera, e pelejou contra Amaleque; e Moisés, Arão, e Hur subiram ao cume do outeiro.

11 E acontecia que quando Moisés levantava a mão, prevalecia Israel; mas quando ele abaixava a mão, prevalecia Amaleque.

12 As mãos de Moisés, porém, ficaram cansadas; por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, e ele sentou-se nela; Arão e Hur sustentavam-lhe as mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até o pôr do sol.

13 Assim Josué prostrou a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada.

Na caminhada de Israel pelo deserto, rumo a Canaã, os Amalequitas tentaram impedir Israel de passar e declararam guerra ao povo de Deus. Satanás sabe para onde estamos indo, e fará de tudo para nos impedir, fazendo-nos oposição. Quando Moisés viu a situação, orientado pelo Senhor, escolheu homens valentes, estando Josué à frente destes, e ordenou também a batalha contra Amaleque. O servo do Senhor precisa ser valente, guerreiro, corajoso, e, armando-se com a armadura de Deus em Efésios 6, precisa prosseguir, guerreando contra o inimigo. Naquele momento, enquanto Josué pelejava contra os Amalequitas, Moisés subiu para o monte, juntamente com Arão e Hur, e, com as mãos levantadas, intercedia por Israel.

A nossa vitória está na oração. Permanecendo com nossas mãos levantadas para o Senhor, nunca seremos derrotados pelo inimigo. O segredo está na oração. Deus procura nestes dias finais homens e mulheres que se coloquem na brecha da intercessão, com mãos levantadas. De tão cansado que estava, por ficar quase o dia todo com as mãos levantadas, foi necessário que Arão se colocasse de um lado, e Hur do outro lado, sustentando assim os braços de Moisés, até que o sol se pôs, pois enquanto Moisés estava com as mãos levantadas, Israel prevalecia; quando, de tão



cansado, Moisés baixava as mãos, Amaleque prevalecia. Com a ajuda de Arão e Hur, suas mãos ficaram firmes até que Josué destruísse os seus inimigos.

Para vencermos o inimigo, precisamos estar unidos. Ninguém trabalha sozinho, ninguém vence uma grande guerra sozinho. Vamos permanecer com nossas mãos levantadas ao céu, em unidade, em amor, em perseverança, pois estamos em uma guerra declarada, e temos vencido o nosso inimigo pela oração e pelo sangue de Jesus. No deserto o inimigo nos fará oposição, porém, o Senhor dos Exércitos está conosco, o Deus de Jacó é o nosso refúgio.

5 – É no Deserto que Subiremos ao Monte do Senhor e Ouviremos Sua Voz e Suas Promessas

Êxodo 19:1-6

1 No terceiro mês depois que os filhos de Israel haviam saído da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sinai.

2 Tendo partido de Refidim, entraram no deserto de Sinai, onde se acamparam; Israel, pois, ali acampou-se em frente do monte.

3 Então subiu Moisés a Deus, e do monte o Senhor o chamou, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel:

4 Vós tendes visto o que fiz: aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim.

5 Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes o meu pacto, então sereis a minha possessão peculiar dentre todos os povos, porque minha é toda a terra;

6 e vós sereis para mim reino sacerdotal e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.

Deus chamou Moisés ao monte, estando o povo de Israel no deserto de Sinai. Ali o Senhor falou com Moisés, mandando um recado precioso a Israel sobre Seu cuidado e suas maravilhosas promessas. É no deserto que Deus nos chama ao seu monte e fala conosco. São nos momentos de tribulação que mais ouvimos a voz de Deus. Há até um belo hino que diz que “os melhores hinos e poesias foram escritos em tribulação”. Fora do deserto tendemos a nos acomodar e a não perceber quando Ele fala conosco.

6 – É no Deserto Que o Servo é Provado e Aprovado

Deuteronômio 8:2-3

2 E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus tem te conduzido durante estes quarenta anos no deserto, a fim de te humilhar e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos.

3 Sim, ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que nem tu nem teus pais conhecíeis; para te dar a entender que o homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor, disso vive o homem.

Deus aqui fala claramente a Israel qual era o Seu propósito ao levá-lo para o deserto. A Palavra aqui diz: *“E te lembrarás de todo o caminho, pelo qual o Senhor teu Deus te guiou, no deserto, estes quarenta anos, para te humilhar, e te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos ou não. E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecestes, para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor, viverá o homem”*. Será que o Senhor precisaria ser mais claro com Israel? Será que o Senhor precisa ser mais claro conosco?

Enganam-se aqueles, que, em busca de um Evangelho de conveniência, sem a cruz e o deserto, tentam fugir do propósito de Deus para a sua vida. Parece que nos nossos dias tem se levantado uma certa geração que deseja apenas os benefícios da caminhada com Deus. Desejam de tudo: casa, carros, conta bancária gorda, fama, reconhecimento, sombra e água fresca. Quando o cerco aperta, quando apertam as lutas, as inconveniências, a escassez, as provações, negam ao Senhor ou murmuram pesadamente contra Ele e querem voltar às panelas de carne do Egito. Para estes, o Senhor Jesus dá um conselho em *Apocalipse 3:18 – “Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.”*

Enxergue meu irmão. É no deserto que você será forjado um servo de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar. Corramos para o deserto! O Senhor nos espera lá, para que entremos com Ele na terra prometida!!!

Existem algumas coisas sobre o deserto que você não pode esquecer jamais:

1. Quem decide o tempo do deserto é você e não Deus, Ele quer te ensinar, aprenda logo! 40 dias ou 40 anos?

Deus queria que o povo não desistisse da caminhada pelas guerras que enfrentaria pelo caminho mais curto veja:

Êxodo 13:17 a 18.

17 Ora, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, se bem que fosse mais perto; porque Deus disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte para o Egito;
18 mas Deus fez o povo rodear pelo caminho do deserto perto do Mar Vermelho; e os filhos de Israel subiram armados da terra do Egito.

Êxodo 14:31 a 35

31 Mas aos vossos pequeninos, dos quais dissestes que seriam por presa, a estes introduzirei na terra, e eles conhecerão a terra que vós rejeitastes.
32 Quanto a vós, porém, os vossos cadáveres cairão neste deserto;
33 e vossos filhos serão pastores no deserto quarenta anos, e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.
34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, a saber, quarenta dias, levareis sobre vós as vossas iniquidades por quarenta anos, um ano por um dia, e conhecereis a minha oposição.
35 Eu, o Senhor, tenho falado; certamente assim o farei a toda esta má congregação, aos que se sublevaram contra mim; neste deserto se consumirão, e aqui morrerão.

2. Deus tira do deserto:

- a. Libertadores (Moisés),
- b. Profetas (João Batista)
- c. Conquistadores (Josué)

3. Quando Deus se revela ao homem, até o deserto vira lugar Santo:

Êxodo 3:5,6

5 Proseguiu Deus: Não te chegues para cá; tira os sapatos dos pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.

6 Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus.

O grande problema não é o deserto, mas é ter sempre a revelação de Deus no deserto, com isso, até o que não vale nada passa a valer muito, a revelação de Deus nos sustenta, nos dirige; e obedecemos, nem que seja voltar ao Egito, como Libertador é claro!

4. Deserto é lugar que Deus quer ouvir um “- Eis-me aqui!” Da nossa boca.

Êxodo 3:4 E vendo o Senhor que ele se virara para ver, chamou-o do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés! Respondeu ele: Eis-me aqui.

Deserto é lugar de responder ao chamado de Deus, seja o deserto que você estiver passando, nunca tire o “- Eis-me aqui!” dos teus lábios.

5. Existem apenas dois caminhos no deserto, decida hoje!

a. **Desistência**

Números 32:11

11 De certo os homens que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a Isaque, e a Jacó! porquanto não perseveraram em seguir-me;

b. **Perseverança**

Números 14:24

24 Mas o meu servo Calebe, porque nele houve outro espírito, e porque perseverou em seguir-me, eu o introduzirei na terra em que entrou, e a sua posteridade a possuirá.

Amados, que o deserto te ensine muitas coisas, e que juntos possamos entrar na terra da promessa.

Deus abençoe, uma ótima semana!

Em Cristo,
Bispo Robert Amorim